

10 A 12 DE JUNHO DE 2025



## **EDUCAÇÃO EMOCIONAL E PSICOPEDAGOGIA: SUSTENTANDO PROCESSOS DE APRENDIZAGEM EM TEMPOS DE VULNERABILIDADE EMOCIONAL PERSISTENTE**

Solange Ribeiro Prates Universidade  
Estadual de Montes Claros  
Universidade Estadual de Montes Claros  
solange.prates@unimontes.br  
Islei Gonçalves Rabelo  
Universidade Estadual de Montes Claros  
[isleirabelo@hotmail.com](mailto:isleirabelo@hotmail.com)  
**Eixo:** Saberes e práticas educativas

### **Resumo Expandido**

Este estudo propõe refletir sobre o papel da psicopedagogia no fortalecimento da educação emocional como estratégia para a sustentação dos processos de aprendizagem no ensino superior, em um contexto marcado por vulnerabilidades crescentes. A partir da análise de práticas desenvolvidas no âmbito do Programa de Apoio Psicológico, Psicopedagógico e Orientacional (PAPPO) da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), discute-se como o acolhimento das emoções e a mediação psicopedagógica podem transformar percursos acadêmicos fragilizados em trajetórias de ressignificação e autonomia e autonomia. Fundamentado em autores que abordam a relação entre afetividade, aprendizagem e formação humana, o estudo reafirma a urgência de integrar as dimensões emocionais no cotidiano universitário como condição para uma educação verdadeiramente emancipadora.

**Palavras-chave:** Educação emocional. Psicopedagogia. Vulnerabilidade acadêmica. Ensino superior.

### **Introdução**

O cenário pós-pandemia evidenciou feridas emocionais no ensino superior: medo, ansiedade, desmotivação e sentimento de inadequação. A aprendizagem é atravessada pelas emoções. Nesse contexto, a psicopedagogia se apresenta como prática de cuidado e fortalecimento dos sujeitos em formação.

### **Justificativa e problema da pesquisa**

A negligência com as emoções no ambiente universitário favorece a evasão e o sofrimento psíquico. Este estudo investiga como a educação emocional, aliada à psicopedagogia, pode sustentar a aprendizagem e a permanência de estudantes em vulnerabilidade.

### **Objetivos da pesquisa**



10 A 12 DE JUNHO DE 2025



O objetivo geral desta pesquisa é analisar como a educação emocional, mediada por práticas psicopedagógicas, pode contribuir significativamente para sustentar os processos de aprendizagem de estudantes em situação de vulnerabilidade no ensino superior.

### **Referencial teórico que fundamenta a pesquisa**

Para Vygotsky (1998), a afetividade é parte essencial do desenvolvimento intelectual. Wallon (1971) aponta que a emoção organiza ação e pensamento. Goleman (1995) destaca a inteligência emocional como chave para o êxito acadêmico e social. Charlot (2000) vê a aprendizagem como mobilizadora de afetos e sentidos. Telles (2010) alerta para o sofrimento psíquico universitário. Moran (2015) defende a educação emocional como central para uma aprendizagem significativa. Luck (2016) complementa essa perspectiva ao destacar que o desenvolvimento de competências socioemocionais é essencial para a formação integral do sujeito, especialmente em contextos educacionais desafiadores. Vilela (2019) reforça a importância de práticas que desenvolvam empatia e autorregulação emocional no ensino superior.

### **Procedimentos metodológicos**

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório e descritivo. Foram analisadas ações desenvolvidas pelo Programa de Apoio Psicológico, Psicopedagógico e Orientacional (PAPPO) da Unimontes, entre 2020 e 2024, incluindo atendimentos individuais, oficinas de estratégias emocionais para aprendizagem e projetos de acolhimento grupal.

### **Análise dos dados e resultados da pesquisa**

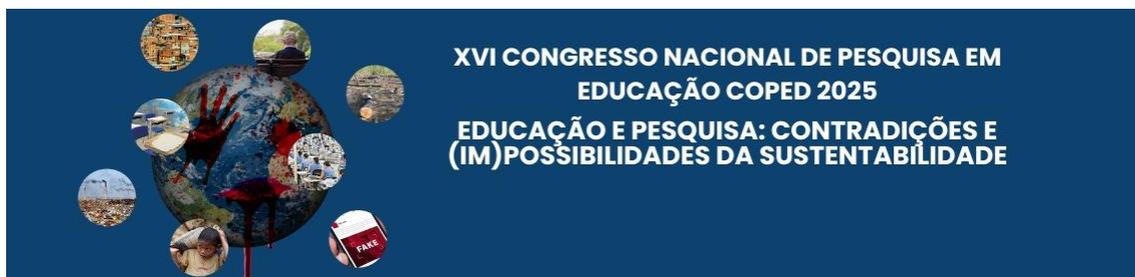
Estudantes participantes relataram melhorias na autoestima acadêmica, na capacidade de lidar com a frustração e na ressignificação de suas trajetórias universitárias. Foram valorizadas estratégias como escuta ativa sem julgamento, mediação de conflitos internos, construção de projetos de vida e desenvolvimento de habilidades socioemocionais como empatia, autorregulação e persistência.

### **Relação do objeto de estudo com a pesquisa em Educação e eixo temático do COPED**

O estudo se vincula ao eixo 'Saberes e práticas educativas' ao propor práticas psicopedagógicas integradas à dimensão emocional, fortalecendo a aprendizagem em tempos difíceis. Além disso, insere-se no debate contemporâneo sobre a sustentabilidade da educação em tempos de crise, entendendo a aprendizagem como prática de resistência que considera o sujeito em sua totalidade.

### **Considerações finais**

Sustentar a aprendizagem em tempos de vulnerabilidade exige mais do que conteúdos e técnicas: exige humanidade. Reconhecer o estudante como sujeito de emoções, sonhos e dores é uma urgência ética e pedagógica. A psicopedagogia, articulada à educação emocional, pode



10 A 12 DE JUNHO DE 2025



transformar percursos marcados pela incerteza em experiências de sentido e superação. Fortalecer essas práticas é reafirmar o papel social da universidade como espaço de formação integral e de esperança concreta em tempos difíceis.

## Referências

- CHARLOT, Bernard. Da relação com o saber: elementos para uma teoria da aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- GOLEMAN, Daniel. Inteligência emocional. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.
- LUCK, Heloísa. Educação e desenvolvimento de competências socioemocionais. Curitiba: InterSaber, 2016.
- MORAN, José Manuel. A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá. Campinas: Papirus, 2015.
- TELLES, Sérgio. Sofrimento psíquico no meio universitário. Psicologia USP, São Paulo, 2010.
- VILELA, Maria Aparecida Barbosa. Educação Socioemocional no Ensino Superior: Desafios e Caminhos. Revista Brasileira de Educação, 2019.
- VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- WALLON, Henri. Emoção, desenvolvimento e personalidade. Lisboa: Estampa, 1971